



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

1a. Sessão Extraordinária, realizada em 1º de janeiro de 1.956

PRESIDENTE:- João Tarora

SECRETÁRIO:- Isaias Rodrigues Martins

= fls. 100 =

Após a Sessão Solene de instalação o sr. João Tarora assumiu a Presidência e convidou os srs. Isaias Rodrigues Martins e Armindo Rosário à assumirem a primeira e segunda secretarias, respectivamente. - - - - -

Os srs. Isaias Rodrigues Martins e Armindo Rosário, assumiram, respectivamente, a primeira e segunda secretarias. - - - - -

O sr. Presidente:- De conformidade com o disposto no inciso II, do artigo 34, da Lei Orgânica, cabe a Câmara Municipal dar posse ao sr. Prefeito e Vice-Prefeito. Para verificação de número legal, convido o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. vereadores. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Antonio Constantino Neto, Antonio Cruz, Armindo Rosário, Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, Jaime Nogueira Miranda, João Miguel Chaves, João Tarora, José Porfírio, Mario Sallovicz, Manoel Galdino de Carvalho, Odilon Izzar, Orlando Frasson, Orlando Silveira Martins, Pedro Afonso de Oliveira, Rafael Paes de Barros, Renato Virgillio de Barros Rocha, num total de 17 (dezessete) vereadores. - - - - -

O sr. Presidente:- Para acompanhar o sr. Prefeito e Vice-Prefeito a fim de tomarem posse, nomeio uma Comissão de Vereadores, composta pelos srs. Rafael Paes de Barros, José Porfírio e Pedro Afonso de Oliveira. - - - - -

Os srs. Rafael Paes de Barros, José Porfírio e Pedro Afonso de Oliveira acompanharam, em Comissão, os srs. Manoel Joaquim Fernandes, Prefeito Municipal e Euzébio Augusto Tidei, Vice-Prefeito, à Sala das Sessões. - - - - -

O sr. Presidente:- Estando presente o sr. Prefeito Municipal, convido-o a prestar o compromisso legal, de acordo com a Lei Orgânica, artigo 34. Convido a todos os presentes para assistirem o compromisso em pé. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes prestou o compromisso legal, nos seguintes termos:- "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do município". - - - - -

O sr. Presidente:- De acordo com a lei, declaro empossado o sr. Prefeito Municipal. Convido o sr. Vice-Prefeito a prestar o compromisso legal. - - - - -

O sr. Euzébio Augusto Tidei, prestou o compromisso legal, nos seguintes termos:- "Prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando a lei e promovendo o bem geral do município." - - - - -

O sr. Presidente:- De acordo com a lei declaro empossado o sr. Vice-Prefeito Municipal. - - - - -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



O sr. Presidente:- Exmo. Sr. Dr. Dinio de Santis Garcia, DD. Juiz de Direito. Exmo. Sr. Manoel Joaquim Fernandes, DD. Prefeito Municipal. Exmo. Revmo. Padre Antonio Ávila. Exmo. Sr. Representante do Dr. Nerval Ferreira Braga Filho, DD. Delegado de Polícia. Exmo. sr. Euzebio Augusto Tidei, DD. Vice-Prefeito Municipal. Excelentíssimas Autoridades Federais, Estaduais, Municipais, Militares e Eclesiásticas. Minhas senhoras e meus senhores. Caros Colegas: Inicialmente desejo agradecer ao Merecíssimo Juiz de Direito Dr. Dinio de Santis Garcia, pelos trabalhos nesta Casa, presidindo a composição da Mesa, e posse aos senhores vereadores. Antes de mais nada, tenho o grato prazer de saudá-los, almejando a felicidade pessoal de todos, pedindo a Deus todo Poderoso, que vos ilumine e guarde, permitindo que estabeleça nesta Casa, um ambiente de paz e tranquilidade. Meus amigos e nobres colegas: A escolha de meu nome para as altas funções de Presidente desta Edilidade, não foi das mais felizes. Outros, mais credenciados, mais indicados e capazes deviam ocupar o lugar em que me encontro neste momento, pois, que reconheço sem falsa modéstia, que não possuo, principalmente a necessária cultura, faltando-me conhecimento bastante, para atender com a necessária eficiência, mas se Deus quizer, e com o auxílio dos senhores vereadores, procurarei desempenhar o meu mandato, seguindo as normas dos meus antecessores que muito dignificaram o cargo. Entretanto, quiz a comprovada bondade dos meus colegas, que coubesse a mim, a honra dessa investidura, aliás, muito significativo e dignificante, para quem como eu, dá os primeiros passos na vida pública, como simples e mero colaborador da grandeza e do desenvolvimento deste Município. Deante disso, e para que a minha gestão na Presidência desta Casa, possa atender as suas próprias necessidades, dentro de um plano realmente construtivo, é absolutamente necessário contar com a boa vontade dos ilustres e dignos vereadores, sem as preocupações de ordem partidária, a fim de que indistintamente, se congreguem num só ideal, trabalhando com lealdade e patriotismo, em benefício dos interesses de Garça e de sua gente, honrando as tradições do povo de São Paulo, para o bem do Brasil. Concito a todos para uma verdadeira pacificação de espíritos, para que no exercício de suas funções, consigam pausar os seus atos com justiça, a fim de que possamos produzir, pelo menos uma boa parte do que o povo espera e reclama dos homens que em praça pública deixaram a sua palavra empenhada. Estes são os votos que faço, cheio de fé no futuro de nossa terra, no momento em que toma posse o seu novo Governador da cidade, o sr. Manoel Joaquim Fernandes, escolhido pelo povo no último pleito eleitoral, ao qual formulo neste momento os melhores votos de feliz gestão, pondo-me desde logo ao seu inteiro dispor, em benefício dos empreendimentos que desenvolverá durante a sua administração. Procuraremos por todos os meios ao nosso alcance, prestigiar todas as iniciativas que consultem os interesses públicos, colaborando com o Executivo, em todos os atos que possam trazer benefícios ao povo e ao Município. Para atingirmos o objetivo comum, de produzir e atender as nossas próprias aspirações é necessária haver ambiente favorável ao entrosamento de idéias e conjugação de forças, entre o Legislativo e Executivo, que permitam a marcha do progresso no terreno administrativo. Não poderia deixar de registrar neste modesto discurso, o meu reconhecimento particular, pela profícua e dinâmica adminis--



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



tração do ilustre Prefeito Dr. Rafael Paes de Barros, a quem muito deve o nosso Município, sendo notáveis e dignos de louvor, os inúmeros empreendimentos realizados durante a sua gestão. Mas não podemos esquecer da atuação do Legislativo, se houve realizações na administração que se findou, foi porque, sempre encontrou cooperação e apoio eficiente do Legislativo. Ao mesmo tempo, nos sentimos felizes e confiantes no futuro de Garça, porque estamos certos de que o novo Prefeito sr. Manoel Joaquim Fernandes, dada a sua capacidade e espírito idealista, será o continuador das obras já iniciadas e realizará muitas outras de grande alcance administrativo, elevando - cada vez mais o nível de progresso. Reitero os meus agradecimentos a todos e elevando o meu pensamento a Deus, peço para que nos seja permitido desempenhar a tarefa - que nos cabe nesta nova fase de administração, imprimindo um ritmo de trabalho o - mais acelerado possível, visando como já disse o objetivo comum, dando a Garça e ao seu povo, tudo quanto for justo, procurando assim, corresponder a confiança que nos foi depositada. Imbuído desse espírito de trabalho e de respeito ao interesse - público, tudo faremos dentro das nossas atribuições, com a máxima boa vontade e decidida satisfação de concorrermos com a parcela do nosso esforço, para o bem comum. Senhores Vereadores: Estou certo que os vossos pensamentos e os vossos propósitos - não serão outros, porque em cada um de vos, se consolida o senso de responsabilidade e a invergedura moral, que caracterizam as vossas personalidades como legítimos - representantes do povo nesta Casa. E assim sendo, juntos e dispostos a trabalhar, - poderemos si Deus quizer, dar um exemplo de quanto são capazes os homens de boa - vontade. O nosso tempo há de ser bem aproveitado em assuntos atinentes as nossas - funções, cuidando do bem público, fugindo o mais possível dos debates estéreis de caráter pessoal no campo político-partidário, que na realidade perturbam a ordem e desvirtuam as legítimas finalidades de nossa presença neste Legislativo. Acima de - tudo, estarão sempre os interesses coletivos e antes de tudo, teremos nossas vistas voltadas para a grandeza de Garça. Tenho dito. - - - - -

O sr. Presidente:- Estando inscrito para falar, o sr. José Porfírio, do Partido de Representação Popular, concedo a palavra ao mesmo. - - - - -

O sr. José Porfírio:- Sr. Presidente, Exmo. Sr. Juiz de Direito. - Sr. Prefeito, Sr. Vice-Prefeito. Exmas. Autoridades Religiosas, Cívís, Militares . Senhores e Senhoras. Meus nobres colegas Vereadores: Sejam nossas primeiras palavras o sentido manifesto do nosso agradecimento ao bom povo de Garça, pela nossa eleição. Aqui estamos nesta mesma tribuna onde defendemos e argumentamos, perdemos e conquistamos muitos tributos para Garça, de onde coparticipamos das realizações feitas e prosseguiremos na mesma política construtiva, pró Garça excelcior. Aos nobres ex-colegas de vereança, que não prosseguem conosco, mas que são amigos de sempre, quero num abraço sincero agradecer a colaboração que nos deram e afirmar a estima e solidariedade para tudo aquilo que possamos ser úteis. Às pessoas dos senhores ex-Presidentes quero consignar os protestos da mais profunda manifestação de estima pela atitude com que sempre nos dignaram e provas tantas de amizade me manifestaram. Aos nobres colegas recém-eleitos e aos reeleitos, recebam os propósitos da nossa mais leal atitude de cooperação já firmados nos postulados dos nossos princí-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



Fls. 3

plos, bem como o sentido agradecimento aos entendimentos que foram realizados, para me dignarem a Presidência da Câmara. Quero também deixar aqui os meus agradecimentos aos funcionários desta Casa, à imprensa e ao rádio nossos melhores sentires de gratidão. Dizem senhores, que política e imoralidade são adversários nos tratos com os homens, entretanto, preferimos ficar com a política idealista, integral, que nos abstrairmos da moral que a caracteriza como os bismarquianos da real politic. Preferimos, repito, ficar com o pensamento de não violar os compromissos assumidos que nos elegeram ontem, nos reelegeram hoje, que amanhã não nos hão de esquecer. Preferimos prosseguir fazendo política, como que a própria política tem por fim específico, o bem comum, altamente cristão, fazendo aos outros o que gostaríamos já tivessem feito a todos nós. Nesse benefício a todos, é que encontramos o fim verdadeiro da política, isto é, o seu caráter, a sua moralidade, dando ao conceito do direito a própria base fundamento, todos são iguais perante a lei, ou de quem de direito ou que por direito tem, sem as explorações, sem os privilégios, sem os engodos ou os pavonismos incomandados pelos cavalheiros de Augusto como na Roma antiga, como nos conta a história e não fizemos ontem, não faremos hoje e nem no futuro, a política restrita, que visav vantagens de grupos isolados ou a indivíduos preferenciais, prosseguiremos fazendo senhores, a política moralizada, do interesse geral acima do interesse individual. - Isto talvez não agrade a muitos, mas satisfaz a todos que não desejam uma política mutilada, uma falsa democracia. Satisfará por certo aos que não desejam a opressão dos menos favorecidos pelos donos das possibilidades metálicas, Outro mando político tão efêmero e transitório às vezes. Alegres, estou certo, ficarão, todos os que deixam o bem comum, o progresso de Garça e que conheçam os próprios princípios, o nosso lema e o nosso programa, de certo que o temos na consciência e na ação, não somente nas palavras, porque sabemos que na democracia cristã as Câmaras Municipais são entidades morais e dentro desse sentido moral, do bem da coletividade garcense, temos em mira que com o apoio dos nobres colegas, srs. vereadores, colaborar com o sr. Prefeito Municipal, dentro do conceito político-administrativo integral, para que sejam realizadas durante a sua administração, o que desejamos eficiente e profícua como a do seu antecessor, as seguintes obras: reforma e ampliação do atual prédio do Colégio e Escola Normal, bem como visar um terreno para a construção de um futuro prédio digno da cidade de Garça, o parque infantil, prédio para o Paço Municipal, para os postos de higiene e puericultura, ajardinamentos das praças do Colégio Estadual e Igreja da vila nova, bebedouros e mictórios nas praças, melhorar as passagens super-nível da rua Toledo Piza protegendo os pedestres, bem como passagem sobre-nível na altura da rua Rio de Janeiro ou sub-nível onde melhor as comunicações de ambas as partes da cidade, a rede de iluminação, o aproveitamento do lixo para adubo, instalação da Escola de Aprendizagem Industrial e Agrícola, estudar um plano para solução regional com outras Prefeituras limítrofes, para a construção da Casa dos Meninos, para assistência dos menores da região, maior entrosamento entre a Prefeitura e a Casa da Lavoura para melhor assistência aos pequenos lavradores a fim de construir serviços de erosão e ligação e sudagem, bem como do horto florestal, mudas de café,



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



mudas frutíferas para fornecimento aos pequenos lavradores do município, fomentar o desenvolvimento da indústria, persistir nos trabalhos para que sejam instalados ambulatórios médicos e gabinetes dentários pelas autarquias dos Institutos do I.A.P.I., e do I.A.P.T.E.C. beneficiando os comerciários em geral, criar um serviço de assistência jurídica que vise amparar os trabalhadores de todos os ofícios e da zona rural, todos os benefícios aos distritos de Jafa e Alvinândia, bem como agirmos no sentido de que seja instalado o distrito de Jafa, melhoria nos serviços telefônicos para que Garça tenha um serviço a altura de suas necessidades, criação do Departamento de instrução artística filiado a Instrução Artística do Brasil, reflorestamento de acordo com o Código Florestal, iniciar o reflorestamento das cabeceiras dos rios do município, para manter o equilíbrio hidrométrico da região e também um lugar digno ao sol para não ter tanto sol aos srs. chauferes dos caminhões e aos donos das charretes e das carroças. Acreditamos senhores na força do povo de Garça e na colaboração de cada um dos srs. vereadores, como no imprescindível apoio do sr. Jânio Quadros, digno Governador do Estado, para que estas obras durante quatro anos possam ser realizadas e sejam realmente realizadas com a vontade e força de trabalho que possui o senhor Manoel Joaquim Fernandes, com a colaboração indispensável também do sr. Vice-Prefeito com os demais funcionários dessa Prefeitura. Colaboraremos com o sr. Prefeito e Vice-Prefeito em tudo mais que vise o nosso compromisso reafirmado hoje publicamente de propugnar por todos os meios para o progresso do município e bem estar dos munícipes. Deixaremos para fora desta Casa, senhores vereadores, os símbolos partidários, coerentes com a nossa formação cristã, cultural e política, fundamentados na moral construtiva. Não endoçaremos, entretanto, a dúvida que destrói, a calúnia que corrompe e não frutifica, não trocamos o templo dos nossos ideais pelo turgulho dos descrentes, colocadores de fermentos de vaidades muitas vezes nos seus próprios pés. Os que não creem, os que não acreditam nos homens de Garça, os que não desejarem que isto seja realidade por caprichos ou por ausência de ação e deixem nos prosseguir trabalhando pelo engrandecimento da Pátria neste pedaço de São Paulo. Pois prosseguiremos mesmo que sós com a bandeira da nossa dignidade moral, com o nosso compromisso assumido com homens dignos como o sr. Prefeito, Vice-Prefeito e os senhores vereadores e os eficientes colaboradores da Prefeitura e da Câmara, o nosso ideal vencerá sem a superstições como afirma Pio XII, com a espada da justiça e da sinceridade nos nossos propósitos e a nossa fé cristã, nas nossas ações as quais reafirmamos, serão inteiramente em benefício do povo de Garça, em manifesto de agradecimento àqueles que nos dignificaram ontem, nos dignificam hoje e não vão nos esquecer amanhã. Estas são, senhor Presidente, senhores e senhoras, os nossos reais propósitos os quais são ratificados pelo Partido de Representação Popular ao qual nos temos a honra de pertencer. E se nestas finalidades nos temos de nos reunir, sr. Prefeito, Vice-Prefeito e senhores vereadores, dentro da respeitabilidade equacionadora e distinta das funções que nos são atinentes, estaremos realizando o bem comum do magnífico povo de Garça, que tudo merece e espera, façamos a este progressista recanto paulista, que a ajuda de Deus, o qual nos há de nortear, sustentar, esclarecer e guiar,



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



para que conquistemos tudo que almejamos com boa vontade. Prosseguiremos com o afã de fazer política como iniciamos, com pé maiúsculo e, nos decepçiona, nos entristece, - quando temos que discreditar dos que não creem, para os quais os compromissos são bandeiras sem Pátria, dobrando a todo sentido de direção de todos os ventos. Permita Deus, que os homens de boa vontade nos ajudem, srs. Vereadores, sr. Prefeito e sr. Vice-Prefeito, fazendo de Garça e de seu povo, o que já ostenta no seu escudo, um Brasil maior na grandeza do homem brasileiro em todo o recanto da Pátria, sempre por uma Garça maior. A isto nos propomos srs. que nos ouvem. - - - - -

O sr. Presidente:- Está inscrito para falar em segundo lugar o sr. Isaias Rodrigues Martins, pela União Democrática Nacional. Tem a palavra sua excelência. - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins:- Exmo. sr. Dr. Dinio de Santis Garcia, meretíssimo Juiz de Direito da Comarca de Garça. Exmo. sr. João Tarora, digníssimo - Presidente da Câmara. Exmo. Sr. Manoel Joaquim Fernandes, Prefeito Municipal. Exmo. - sr. Euzebio Augusto Tidei, Vice-Prefeito Municipal e demais autoridades eclesiásticas e militares. Minha não seria a nobre e difícil missão, de saudar esta Casa ornamentada por tão ilustres figuras, que honram este recinto com as suas presenças neste dia especial e de grande significação, em que assistimos a instalação da Câmara, se paratanto, meu partido, visse-me das mais humildes e menos capaz figura, depois que o povo me distinguiu, pelos inúmeros sufrágios recebidos, os quais me habilitam ao honroso mandato, que ora se inicia, e ao qual me candidatei, movido por circunstâncias de importante relação. Valho, entretanto, da elevada compreensão de Vossas Excelências, e desta feliz oportunidade, tão própria no seu duplo significado de posse e comemoração da fraternidade universal, dia em que desaparecem as Pátrias, limites, raças e nações, para dar lugar ao verdadeiro amor que une os indivíduos entre si. Isto porque compreendemos pertencer a mais vasta sociedade de indivíduos da mesma espécie - a humanidade - inclinados a auxiliarem-se mutuamente, em virtude da sua comunidade de origem, de natureza e destino. Eis porque sr. Presidente e srs. vereadores, razões inúmeras nos agitam e movidos por esse sentimentalismo criador que a tantos tem promovido a riqueza do bem estar, de reconhecido espírito de gratidão, saudamos a V. Excia., o meretíssimo sr. Dr. Juiz de Direito, Dinio de Santis Garcia, figura impar e exponencial, que na investidura de elevada dignidade, é o nosso magistrado credor de nossa ilimitada admiração e profundo respeito. Exercendo a mais alta função que a sociedade pode confiar, aos seus membros, tranquilizam-nos resolvendo conflitos entre particulares, entre estes e o Estado, fazendo cumprir os ditames da justiça, para que a humanidade nos considere homens honestos, ao invés de imoralmente convencionais. Empossados agora nos cargos de Prefeito e Vice-Prefeito, os exmos. srs. Manoel Joaquim Fernandes e Euzebio Augusto Tidei, respectivamente, como membros do Poder Executivo Municipal e também dezessete vereadores de diversas bancadas, componentes da Câmara Municipal de Garça, todos enfim, escolhidos pelo povo a 3 de outubro para dirigirem seus próprios destinos, no período de quatro anos, que ora se inicia. A esses ilustres cidadãos, desejamos manifestar os nossos regosijos pelo ato de lei que a Casa sela neste instante solene aqueles que irão constituir o novo governo, recebendo do meretíssimo Juiz Eleitoral e da Câmara Municipal a confirmação da mais alta investidura que i-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



fls. 6

rão exercer nesta pequena célula administrativa e política da Nação, que gostosamente nós pronunciamos - Garça. Ao lado queremos também a todos formular os nossos melhores votos de Governo feliz, cuja administração se revista de grandes realizações, em todos setores da vida humana, a todos atendendo na medida do possível os problemas máximos que afligem, dentro das atribuições municipais. Não esqueceremos o compromisso que há pouco assumimos diante das autoridades, do povo e dos sagrados pavilhões de São Paulo e do Brasil; síntese filosófica de nossa Pátria, siquer um instante, em toda a nossa vida pública. O compromisso assumido, que a muitos possa parecer simples formalidade, mas que verdadeiramente é um ônus mais de responsabilidade, o sentimos de perto quando temos as nossas vistas voltadas para aproximadamente cinquenta mil habitantes, a todos prometendo exercer o nosso mandato com dedicação e lealdade, respeitando a lei e promovendo o bem geral do município. Vêem pois. Vossas Excelências, que é árdua e difícil a tarefa que nos foi confiada pelo povo, tanto mais complexa nos dias em que vivemos, quando fenômenos de ordem social e econômica, se robustecem a medida que as crises de ordem moral e política da Nação avançam no torvelino da vida. Os acontecimentos que se ocorrerem últimos dias, é um atestado da instabilidade humana no desassocego de espírito, em plena revolução de idéias, ou sufrega, caminha desordenadamente em busca da paz e do bem estar, clima própria da criatura humana, que traz de berço uma história de melhores dias do passado. Em quanto se cruzam as idéias e procuram os entendidos e estudiosos, explicarem as razões dessa ecatombe, contemplam os inertes as manifestações das gentes que adotam novos métodos e costume de vida, trazendo e crescendo uma atmosfera pesada e irrespirável aos homens de bem. Desorientada por duas guerras mundiais, quasi que sucessivas, e por um materialismo desarticulante que a tudo vai levando de roldão, deixando a massa confusa e turbulenta, a humanidade perde o equilíbrio moral e debate-se por algo que ela mesma não entende e tão pouco sabe para onde caminhar. Só uma coisa é indiscutível da qual temos a certeza, porque grande é a observação, que a massa detesta as disciplinas morais, considerando-as incompatíveis com os novos métodos que adotou, numa palavra, o sentimento espiritual afastou-se das massas, até mesmo das classes superiores para reinar tão somente o homem animal, num simples desejo de viver para si. Mas, srs Presidente, anima-nos o espírito forte, a crença que temos em Deus de caminharmos firmes e resolutos na grande tarefa que o povo nos confiou, da qual procuraremos nos enfrontar melhor empregando nossos esforços, toda a nossa capacidade de trabalho. Felizmente abre-se novos horizontes para a vida do município, com o fortalecimento dos mesmos previstos pela atual Constituição da República. O município é a célula administrativa e política da Nação. Nele, em última análise residem todos os seus problemas econômicos e sociais, portanto suficientes rendas que devem ser reservadas fechadas para atendê-lo. Antes de tudo, o município é uma pequena unidade territorial; as suas condições geográfica, geológica e climática, variam de região para região, ditando o motivo de sua economia, enquanto outros ricos de campo tiram partido da pecuária ou extraem o sub-solo a matéria prima para diferentes indústrias, aumentando as populações operárias. O nosso, encontra na agricultura, nova e promissora com reservas florestais, a satisfação de fertilidade de nossas terras.



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



Em outras palavras os seus problemas econômicos adistritos a geografia e a climatologia local, são também puramente locais, determinando também o tipo de vida dos grupos sociais que os enfrentam. Não importa que alguns, ou mesmo muitos se dediquem a mesma atividade, porque basta que um só dos fatores varie, para que os seus problemas se diferenciem. Nesta pequena comunidade que é o município, surge então as primeiras necessidades administrativas e um rudimento de política encarnada no chefe, não de espócio ou submisso a vontade de escalões superiores, mas independente, operoso, obediente as leis propostas pelos vereadores eleitos pelos munícipes. Deste corpo de delegados, exige-se apenas eficiência, não precisam ser políticos, basta possuir esclarecimentos gerais. Mui acertadamente disse Ruy Barbosa, que a gestão do município não deve girar na zona da ação política, pela sua natureza, pelos seus fins a sua espera, é inteiramente administrativa. Esse corpo de vereadores composto de representantes das diversas bancadas, deve incentivar ao máximo a economia local, e promover o bem estar social do município. Para isso, apoiando-se numa arrecadação justa e bastante, de impostos e taxas, deve-se entregar a um vasto programa de construções e de desenvolvimento de obras públicas, no qual, as vias naturais de transportes e comunicações, as escolas, as obras de saneamento, o combate a erosão, representam os pontos capitais. Só ele, esse corpo de delegados, vivendo dentro das divisas municipais, é conhecedor das necessidades locais, sabe quais são essas obras e quais as verbas que exigem. Tudo isso é base no desenvolvimento do município, porém, como levar avante tal programa quando vemos o mesmo município mutilado das suas rendas, restando-lhe tão somente 30% da arrecadação nele operada. Aqui pois, sr. Presidente, sentimos que governar é descentralizar, unir politicamente mas descentralizar a administração. Só assim conseguiremos alcançar a consolidação dessa comunidade para entregar uma Nação mais forte e melhor organizada. Nem toda a obra sr. Presidente e srs. vereadores, poderemos realizar mesmo porque nos toca uma parte de tudo quanto é realmente necessário ao município, avançando em todo o sentido, com altivez e segurança, a exemplo das construções em "linha", realizada pela engenharia militar. Inspira-nos sr. Presidente, a administração passada que se caracterizou pelas inúmeras obras públicas, realizadas e terminadas, ao lado de outras mais iniciadas. O firme desejo de trabalharmos para que tudo prossiga na marcha desejada e ao alcance da população que luta e deseja pelo menos condições humildes, mas próprias da vida humana. Mas tudo, não deve ir a tanto, de exigir-se sacrifícios enormes de criaturas que sofrem a apertura da época, em todos os sentidos, para muitas vezes realizarmos obras de vontade pessoal. A experiência tem ditado que uma administração municipal, deve exigir economia absoluta no emprego das diferentes verbas, como elemento preponderante de dilatação de planos estabelecidos. Não será de certo, inexequível um plano de trabalho, quando em situação bem melhor em que se encontram as obras públicas, partindo de um ponto, para o qual se convirjam as vistas de todos que compõem o Governo de Garça, na luta contínua e perseverante de elevar o nosso município à cúpula do "interland" paulista. Agora, sr. Presidente e srs. Vereadores, antes de concluirmos o nosso modesto discurso, queremos deixar registrado nos anais desta Casa, votos de louvor e gratidão, não pelo muito que fizeram os edis da legislatura passada, mas tanto pela maneira com que se dedicaram, empregando seu precioso tempo nos estudos e



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



- fls. 8 -

e nas meditações das leis, nos estudos dos projetos úteis à causa pública e outros esforços que emprestaram a fim de que o Executivo Municipal, não se ressentisse - dos meios necessários a êle confiados. Assim sr. Presidente e srs. Vereadores, empunhando a bandeira do trabalho e da honestidade, alcemo-la, caminhando resolutos - na luta firme e decidida, em busca dos destinos gloriosos de Garça, para maior honra de São Paulo e glória do Brasil. Tenho dito. - - - - -

O sr. Presidente:- Estando inscrito para falar em terceiro lugar o vereador Odilon Izer do Partido Social Progressista, tem a palavra sua excelência.

O sr. Odilon Izer:- Exmo. Magistrado Dr. Dinio de Santis Garcia , Exmo. Sr. Presidente João Tarora, Exmo. sr. Prefeito Municipal, Manoel Joaquim Fernandes. Exmo. sr. Euzebio Augusto Tidei. Exmas. Autoridades religiosas. Exmas. Autoridades estaduais e federais. Exmos. Vereadores. Minhas Senhoras. Meus Senhores. Coube-me a honra de falar em nome do Partido Social Progressista. E antes de maisnada, eu quero erguer a minha voz, pedindo a Deus pela felicidade do povo de minha terra, neste ano novo que se inicia hoje. Quero também meus senhores, em poucas palavras exprimir a minha gratidão do Partido Social Progressista ao glorioso e progressista povo de Garça. Ao assumir neste dia as funções de vereador, eu deponho aqui nesta Casa a minha palavra de honra, de que lutarei incessantemente pela grandeza de nossa terra e bem estar de nosso povo. Não cuidarei de política e sim cuidarei de colaborar o mais possível com os meus dignos colegas para que tenhamos progresso, para que tenhamos felicidades e para que possamos dar ao povo de nossa terra aquilo que êle mais ambicione e almeje. O Partido Social Progressista, une às minhas as suas palavras de agradecimento às autoridades, de agradecimento ao povo aqui presente e ao povo que nos ouve em seus rádios, pela distinção com que fomos distinguidos nas eleições passadas. Eu não vou falar aqui senhores, da parte administrativa, porque sei que o sr. Manoel Joaquim Fernandes vai encontrar dificuldades como todo o administrador encontra na sua vida. Mas nós aqui estaremos para sofrer, para lutar com êle e para que Garça um dia possa chegar as alturas que queremos levar; para que Garça possa um dia alcançar um ritmo de ser orgulho de São Paulo e orgulho do Brasil. - - - - -

O sr. Presidente:- Estando inscrito para falar em 4º lugar o sr. Antonio Constantino Netto, dou a palavra a sua excelência. - - - - -

O sr. Antonio Constantino Netto:- Sr. Presidente. Srs. Vereadores. Meretíssimo Juiz de Direito. Sr. Prefeito Municipal Manoel Joaquim Fernandes. Sr. Euzebio Augusto Tidei, Vice-Prefeito Municipal. Autoridades civis e eclesiásticas. Minhas Senhoras, Meus Senhores. Sejam as nossas primeiras palavras de saudação a aqueles que de uma maneira tão brilhante tem se desencumbido de suas missões. Ao meretíssimo Juiz de Direito da Comarca, Dr. Dinio de Santis Garcia, o nosso respeito a nossa admiração pela maneira com que vem caracterizando e pautando os seus gestos e seus atos. Ao sr. Prefeito eleito e ao sr. Vice-Prefeito eleito, a nossa palavra de solidariedade, a nossa palavra firme, a palavra coesa do Partido Democrata Gistão, de que, uma vez tendo em mira a realização de qualquer benefício que vise o nome de Garça, esta mesma bancada que se compõe de seis Vereadores, estará -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-Fls. 9-

firme, altaneira, para combater ao lado, não só dessas autoridades, como também de todos os demais companheiros de vereança que quizerem realmente trabalhar por Garça. E agora as nossas palavras dirigidas àqueles que durante quatro anos tiveram nas suas mãos cargos que souberam desincumbir desses mesmos cargos. Nos dirigimos ao ex-Prefeito dr. Rafael Paes de Barros, que pela sua atuação frente ao Executivo Municipal, soube ser estímulo e incentivo para todos quantos vão ocupar o seu cargo, ou seja de Prefeito Municipal; colocando sempre de lado os interesses políticos-partidários, os interesses individuais, aquele Prefeito, soube trabalhar por Garça, soube realizar aquilo que dele se esperava toda a coletividade garcense, que quasi por unanimidade soube elegê-lo em tão boa hora para Prefeito Municipal. Foi nessa maneira que Garça deixou um marasmo, para entrar numa senda de progresso impressionante. Aqui ficam portanto consignados nossos cumprimentos e nossos agradecimentos ao Ex-Prefeito, que durante quatro anos não soube parar, soube, isto sim, trabalhar. Temos também as nossas palavras de agradecimento, as nossas palavras de gratidão aos dezessete vereadores que indistintamente compuseram a última legislatura. Foram todos eles de um esforço tremendo. Foram todos eles de uma maneira de agir, que chegou a contentar todos os garcenses, porque também seguiam as pegadas do Prefeito, não visavam interesse individual, visavam, isto sim, o interesse da coletividade. E mais alto do que uma coletividade falavam o nome Garça. Companheiros de legislativo; há uma metamorfose neste dia; já não representamos aqueles candidatos que em praça pública expunham as suas maneiras de pensar, aqueles que acompanhavam os comícios e as orações, para nos tornarmos os representantes do povo de Garça. Fomos escolhidos pelo povo de Garça, para representação dentro da Câmara Municipal de Garça e aqui estaremos não apenas para cumprir aquilo que em palanques e em praça pública afirmamos, mas apenas para cumprir com a nossa obrigação, porque se nos dispuzemos a uma candidatura, porque se aceitamos a incumbência de concorrer a um pleito municipal, era porque tínhamos a convicção de que se eleitos saberíamos cumprir a nossa obrigação. E neste particular, apenas solicitamos a Deus nas alturas para que nos auxilie para que possamos a êxito esta árdua e espinhosa missão. Srs. vereadores. Meus caros colegas. Acredito eu, como acreditam todos da bancada do Partido Democrata Cristão, que após as eleições hoje realizadas neste recinto, não existem vencedores, não existem vencidos. Se aqueles que viram seus nomes vitoriosos, hoje nas eleições aqui realizadas, bem como aqueles que o acompanharam, souberam como nós do Partido Democrata Cristão, receber a vitória, como nós soubemos receber aquilo que foi decidido pela Câmara Municipal de Garça. Nós temos a convicção de que não haverá aqui na Câmara Municipal de Garça as bancadas dos diversos partidos que fazem representar, haverá, isto sim, um todo, uma coletividade composta de dezessete vereadores que estarão representando Garça. São os vereadores que deixam de lado os resquícios e as paixões para desenvolver um trabalho árduo, insano, profundo e acima de tudo sadio, a fim de que Garça que nestes últimos anos soube conquistar e ganhar alguma coisa, possa receber ainda aquilo que necessita, para que seja completa e para que possa ser distinguida como das grandes cidades do nosso interior. Mais uma vez, nos dirigimos aos nossos colegas, neste recinto, no dia de hoje, 1º de janeiro, no dia da confraternização universal dos povos, o dia em que deixam de lado as suas lutas, as suas tréguas, as suas paixões, nós também vamos nos despojar das nossas armas. Aqui estamos representando uma coletividade, e em absoluto não poderemos -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



decepcionar esta mesma coletividade. A partir da meia noite, todos estiveram abraçando seus amigos, os seus companheiros, cumprimentando e augurando votos para que o ano iniciado a zero hora de hoje, seja profícuo e seja de realizações. E assim, eu concitaria a todos os vereadores, dos quais eu tenho a satisfação de incluir o meu nome, para que o dia em que os povos se confraternizam, nós façamos também a nossa confraternização. Foi por essa razão que o Partido Democrata Cristão quis ser o primeiro em cumprimentar o Presidente e os seus companheiros de Mesa do ano de 1.956. Foi por esta razão que o Partido Democrata Cristão quis externar a sua satisfação, porque, se no todo não viu satisfeito os seus anseios, mas pelo menos reconhece que aqueles que receberam o sufrágio e consecutivamente foram eleitos, estarão a altura dos seus cargos e saberão imparcialmente se desencumbirem de suas missões. Vamos portanto nos confraternizar meus amigos e colegas vereadores, porque mais uma vez ratificamos, acima de todo e qualquer interesse, acima de tudo, está o interesse de uma cidade, da qual nós queremos e admiramos que se chama Garça. - - - - -

O sr. Presidente:- Estando inscrito para falar o dr. Orlando Silveira Martins do P.S.P. convido V. Excia. a usar da palavra. - - - - -

O sr. Orlando Silveira Martins:- Exmo. Sr. Juiz de Direito da Comarca de Garça, Sr. Presidente e Senhores Vereadores. Digníssimo Prefeito Eleito. Sr. Vice-Prefeito. Demais autoridades eclesiásticas, civis e militares. Meus Senhores, Minhas Senhoras e Nobres Colegas. Este instante para nós, é sem dúvida alguma de emoção. Sentimos a responsabilidade de um mandato. Sentimos a responsabilidade de um Vereador eleito, para trabalhar pelo povo e o município, neste dia 1º de janeiro de 1.956, em que nos reunimos sob a digna Presidência do ilustre Juiz de Direito da Comarca, para instalarmos a Câmara Municipal de Garça, para também darmos posse ao Prefeito e Vice-Prefeito eleitos, sentimos meus senhores, que nós, neste dia, devemos entrar para o ano que se inicia com o pé direito para que nesta gestão tenhamos aqui trabalhos profícuos em prol da cidade e do município. Quero dirigir-me primeiramente ao povo de Garça, este povo acolhedor, esse povo que sente os anseios do progresso. E para isso, nas últimas eleições escolheu aqueles elementos que viessem para esta Câmara com o espírito alevantado para que num trabalho digno, num trabalho justo e profícuo, fizéssemos aqui por esse povo o que ele espera de nosso mandato. Quando nos dirigíamos a esse povo nas praças públicas, assumíamos a responsabilidade de candidatos, mas agora como integrantes de uma Câmara Municipal, sentimos que somos um todo, de dezessete vereadores, para apoiarmos aqueles projetos, aquelas leis que dizem respeito ao povo e a cidade, para que possamos dar todo o nosso apoio ao Prefeito Municipal e para que possamos dar apoio a todas as possibilidades econômicas que este município tem no seu âmago, para o progresso da cidade, do Estado e do Brasil. E para isto meus senhores, nós temos que ter aqueles administradores revestidos do espírito de brasilidade. Tivemos nesta Prefeitura um homem como já disseram os oradores que me precederam, um homem revestido daquele sentimento que administrar é colocar a paixão de lado, é colocar todas as outras coisas para visar o interesse do povo e da cidade. E nesta administração tão digna, tão bela que nós assistimos, nós devemos, neste instante que assumimos a nossa cadeira de vereadores, também fazermos um propósito firme de apoiar



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



-fls. 11-

o novo Prefeito, para que haja uma continuidade de administração e progresso. Eu, particularmente, na minha função de inspetor escolar, encontrei sempre da parte do Prefeito que hoje termina o seu mandato toda a colaboração, tudo o que precisava, no seu espírito digno de homem público. E neste instante as minhas palavras de agradecimento a esse Prefeito. E agora, quero dirigir-me ao Prefeito que se empossa nesta data. A esse homem que nós conhecemos através de seus feitos; de administrador daquilo que é seu. E se ele reúne essas qualidades, imprescindivelmente terá essas qualidades para administrar o município também com dignidade, para que esse progresso de Garça seja sempre ascendente, seja sempre aquilo que o povo espera, o povo que nos legou um mandato para que nós o cumpríssemos com dignidade nesta Câmara para o progresso de Garça. Sr. Manoel Joaquim Fernandes, este homem que vai dirigir os destinos do município por quatro anos, sente no coração, como nós sentimos de vereadores, a responsabilidade de um mandato. E nós teremos evidentemente de sentir com ele, apoiarmos aquilo que for justo, para que assim nós vejamos a continuidade administrativa que honre o mandato dele Prefeito, e de nós vereadores. Ao sr. Prefeito, empossado nesta data, auguramos-lhe uma feliz gestão no seu mandato, cumprindo aquilo que evidentemente também disse ao povo. Ao sr. Vice-Prefeito, que não obstante ser um cargo sem função, mas que foi o seu companheiro de luta e que hoje está empossado, queremos desejar-lhe também que seja sempre um companheiro fiel para auxiliar a administração naquilo que for possível. Ao sr. Vice-Prefeito, também as nossas saudações. Meus senhores. Desde 1.822, quando a brasilidade ganhava o coração do povo brasileiro, já uma constituição se erigia para dirigir os destinos do povo brasileiro, moldado pelo espírito democrático. Naquela época da vida, da administração, era preciso que nós tivéssemos voltado nossos pensamentos para aqueles homens como D. Pedro e outros vultos que souberam honrar e dignificar a administração do Brasil. Em 1.891, com o advento da República, tivemos a segunda constituição esta também moldada pelos princípios democráticos, pelos princípios éticos e cristãos. E depois, em 1934, tivemos a terceira constituição. Esta, evidentemente que traçou os destinos sociais da humanidade, que amparou aquele que trabalha, que deu-lhe todos os direitos e reivindicações, bem como também aos empregadores, para que os conflitos não aparecessem, para que fossem divididas todas as dificuldades entre empregadores e empregados dentro de um espírito de justiça e de trabalho. Em 1937, a quarta constituição brasileira ditada pelo já falecido Presidente Getúlio Vargas e assim, em 1946, com a reconstitucionalização do país, com o advento dessa democracia que nós sentimos, que nós pertencemos, tínhamos a Constituição que rege os destinos de nossa Pátria, que rege também os destinos do Município pelo seu Regimento Interno e pela sua Lei Orgânica. E esta Constituição que tem no seu preâmbulo a seguinte expressão: "Nós os representantes do povo brasileiro reunidos pela proteção de Deus, em Assembléia ou em Câmara, decretamos, etc." Sob a proteção de Deus. Neste instante meus colegas, sr. Presidente, nos reunimos sob a proteção de Deus e pedimos a proteção de Deus para que este ano de 1.956 e os demais anos que vamos exercer o nosso mandato, sejam anos profícuos para nós e para Garça. Queremos naturalmente invocar aquela teoria dos valores, esta filosofia tão bela do direito, onde nós vimos os valores diversamente distribuídos, o valor do justo para situá-lo em primeira plana. E neste espírito, encontramos o digno Magistrado que presidiu as eleições, que presidiu a instalação desta Câmara; este homem de



carater impoluto e elibado, que dirigê a Comarca como principal autoridade, com a sua personalidade, neste instante as nossas saudações. Valor também econômico. Onde vamos buscar o valor econômico do município, se não nas suas produções?. E é por isso que nós sentimos, como vereador que temos que produzir e proporcionar ao povo os meios para que essa produção possa elevar o município. Daí as boas estradas que nós teremos que cuidar, que nós teremos que zelar por elas, como tem sido zeladas para que as produções se escoem, para que a economia possa parecer, para que a riqueza possa se impor neste município que será grande dentro de pouco tempo. Também nós temos o valor econômico que eu já disse de princípio, que é a produção excencial do município. Temos o valor religioso. É uma cidade de espírito religioso, onde os sentimentos dos povos que aqui habitam se unem na cristandade para que assim pautemos os destinos sob a égide de Deus, sob a proteção do Altíssimo, em nossos afazeres, para que tenhamos sempre as bençãos que necessitamos. Quando nós fazemos política, não devemos fazê-la personalíssima. Devemos encarar a política naquela expressão de dirigir os destinos do povo com o mínimo de resistência possível, como já dizia um grande escritor. Um mínimo de resistência possível e com o melhor bem ao povo. E é este o compromisso que nós assumimos hoje, de cumprirmos este mandato que o povo nos outorgou, com lealdade, com trabalho e honradez. E é por isso sr. Presidente, que nós, neste instante que assumimos esta tribuna pela primeira vez, queremos, num todo coeso, engrandecer, por este mandato de dezessete vereadores, a cidade de Garça. Queremos que haja sempre uma continuidade legislativa tão digna, que o passado possa também erguer a voz para dignificar aquilo que fizemos, como hoje estamos dignificando aqueles grandes que passaram pela administração nesta Câmara e também aqui como vereadores. Meus senhores. Disse um dos vereadores, aqui, o professor José Porfírio, o seu programa de administração, programa evidentemente tão belo, programa também que nós enquadrámos no nosso programa, que é questão de contruções de prédios, que é a questão da reforma do Ginásio do Estado, que é a questão de escolas, que é questão de calçamento das ruas. E todos esses problemas serão encarados por todos nós Vereadores, porque são problemas que dizem respeito a nossa função aqui dentro. Por isso, eu também faço minhas palavras, trazendo aquele programa que eleleu aqui, também para meu programa, para que assim eu dê apoio àqueles que tragam projetos de lei que sejam para beneficiar o povo. E também combatarei com a mesma ombridade aqueles projetos que sejam apenas para onerar os cofres municipais e que sejam prejudiciais ao povo e a cidade. Não importa a bancada que venha, não importa de onde veio o projeto; terão sempre o meu apoio; terão sempre a minha palavra para ajudar o vereador a defender a sua proposição, se estas forem justas, se estas forem dignas. E é por isso que nós assumimos o mandato para com o povo. E é por isso que neste programa tão belo, que nós iremos trazer a discussão nesta Casa e que o sr. Prefeito naturalmente vai por em execução para que assim a cidade possa se beneficiar dia a dia, nós sentimos que é isto o que nós devemos fazer pela gratidão ao povo que nos elegeu, e, um dia então, quando se erguerem as vozes, quando se erguerem os movimentos aqui aos Prefeitos que passaram, possam ser aqueles que dignificaram o seu nome como Prefeito, como Executivo, os seus nomes bem alto para a posteridade, para que assim o povo sinta e nós sintamos que esses elementos trabalha-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



ram para a grandeza de Garça, para a grandeza de São Paulo, para maior grandeza e felicidade do Brasil. - - - - -

O sr. Presidente:- Exgotadas as inscrições para uso da palavra aos srs vereadores, concedo a palavra ao sr. Sebastião Guanaes Simões, que está inscrito para falar, como representante do sr. Aniz Badra, Presidente da Associação Paulista de Municípios. - - - - -

O sr. Sebastião Guanaes Simões:- Permita-me sr. Presidente que eu fira o Regimento Interno desta Casa e o protocolo, para me dirigir primeiramente à sua excelência o senhor doutor Dínio de Santis Garcia, digníssimo e eminente Juiz de Direito da Comarca de Garça. A sua excelência eu me dirijo neste instante para apresentar-lhe num significativo gesto, a saudação do meu representado dr. Aniz Badra, Presidente da Associação Paulista de Municípios, e, ao fazer esta saudação, sinto-me satisfeito, sinto-me orgulhoso, porque a Associação Paulista de Municípios, pelo seu Presidente, vê na magestade da justiça o mais significativo altar da Pátria. Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Senhor Prefeito Manoel Joaquim Fernandes. Senhor Vice-Prefeito Euzebio Augusto Tidei. Vereadores da legislatura passada aqui presentes. Senhor José Porfírio, ilustre Secretário da Associação Paulista de Municípios. Senhor Dr. Rafael Paes de Barros, membro do Conselho da Associação Paulista de Municípios. Meus Senhores. Minhas Senhoras. Porque fala o funcionário da Casa, quando êle deveria calar-se? Não fôra a delegação que recebi minutos antes do início desta Sessão, preferiria eu calar-me, do que tomar o precioso tempo dos Senhores Vereadores, e ainda mais da numerosa assistência que aqui veio. Mas, neste instante eu me sinto feliz, na magnífica oportunidade que a lei nos oferece; a lei sabia que reuniu nesta Casa os três poderes, o Poder Judiciário, o Poder Legislativo e o Poder Executivo. São três Poderes harmônicos e independentes entre si, mas que de vez em quando êles se juntam, para garantir, para demonstrar a coletividade, para demonstrar ao Estado Federal, ao Estado membro e ao Município, que sempre estão coesos, embora independentes, para a garantia do regime, para o bem estar da Nação propriamente dita. Senhor Presidente e Senhores Vereadores. Não me vou alongar. Vou apenas dar cumprimento à missão que recebi, sem penetrar, entretanto, com maior largueza, no campo do direito constitucional. E ao dar cumprimento a esta missão, primeiramente eu abraço o ex-Prefeito dr. Rafael Paes de Barros, em nome da Associação Paulista de Municípios e no do seu ilustre Presidente dr. Aniz Badra. Neste abraço vai também a adinação da nossa Entidade pelo muito que fez pelo município de Garça, pela projeção que lhe deu no Estado de São Paulo e no Brasil. Agora, hipoteco, em nome do Presidente dr. Aniz Badra, o desejo de colaborar com a administração que hoje se inicia, cumprimentando os srs. Manoel Joaquim Fernandes e Euzebio Augusto Tidei, e finalmente senhor Presidente na pessoa de V. Excia. eu transmito ainda o abraço da Associação Paulista de Municípios, desejosa de colaborar com a Câmara Municipal de Garça, para que Garça vá sempre para frente e continue ocupando o lugar que realmente merece em S. Paulo. Ao encerrar as minhas palavras e ao me desincumbir deste mandato, em nome da Associação Paulista dos Municípios eu cumprimento o povo de Garça desejando felicidades e prosperidades para o Ano novo. - - - - -

O sr. Presidente:- Continua com a palavra aqueles que dela queiram fa-



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



zer uso. Esta Presidência dá a palavra ao exmo. sr. Manoel Joaquim Fernandes, Prefeito Municipal. - - - - -

O sr. Manoel Joaquim Fernandes:- Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Garça, dr. Dinio de Santis Garcia. Dignos Auxiliares de V. Excelência. Srs. V. leitores. Minhas Senhoras. Meus Senhores. Poucas vezes em minha vida, senti sobre meus ombros todo o peso da responsabilidade, como nesta ocasião que das mãos do Presidente da Câmara recebo o cargo de Prefeito Municipal de Garça. Desejo aproveitar esta oportunidade, para inicialmente agradecer ao eleitorado deste município, a prova de confiança que depositou neste modesto homem de trabalho, consubstanciada através da votação massiva por mim recebida nas urnas livres do dia 3 de outubro. Em minha resolução inabalável, correspondendo também esta confiança, promovendo dentro de uma administração honesta apolítica e eficiente, os empreendimentos publicos que se fazem necessários, aos anseios de progresso e de felicidade de nossa gente. Não tenho propriamente um programa a ser cumprido, pois, parece-me inutil, ao município como o nosso, quando tudo está por se fazer, traçar um rígido roteiro a ser seguido. No terreno administrativo, poderei assumir, contudo, numa só palavra - o meu rumo é trabalho. Este será meu norte, este será ato supremo das minhas decisões administrativas. Desejo, para isto, e aqui faço um apêlo a todo o povo de Garça, a colaboração necessária, de quantos andam nesta terra prestigiando as minhas administrações, para que, sentindo-me fortalecido pela união pública, possa melhor desempenhar-me da tarefa que o povo me confiou. É óbvio acrescentar que este apêlo se dirige também, e, principalmente, àqueles que tendo sido leais adversários no último pleito, nem por isso contudo, diminuíram-se no conceito em que sempre os tive. Antes, porém, elevaram-se ainda mais, eis que o seu comportamento, antes, durante e depois do embate eleitoral possibilitou que assistíssemos a 3 de outubro, uma verdadeira festa cívica, da qual saiu fortalecida a democracia em Garça. A Colenda Câmara Municipal, hoje sendo empossada e com a qual dividirei os meus encargos, envio também a minha mensagem fraternal, na certeza de que dentro de um princípio de autonomia e harmonia que irão caracterizar nossas relações, encontraremos a compreensão justa, para que possamos fazer por Garça, tudo, tudo o que Garça de nos espera. Ditas estas palavras, com as quais procurei externar a minha determinação e o meu estado de espírito antes da responsabilidade que irei assumir, acredito estar solidário com o ilustre Vice-Prefeito eleito, o sr. Euzebio Augusto Tidei. Volto o meu espírito para a magestade da justiça eleitoral, aqui dignamente representado pelo meretíssimo Juiz de Direito dr. Dinio de Santis Garcia. Ao prestar a êsse magistrado a nossa mais profunda homenagem, pela maneira justa, correta, eficiente e altiva, com que presidiu o pleito em todas as fases. Congratulo-me com toda a população de Garça pelo fato, augurando a sua excelência as melhores felicidades pessoais e o mais completo êxito na sua brilhante carreira. Ao encerrar as minhas palavras, elevo-as a Deus, pedindo que Ele nos ilumine a todos, para que possamos ser dignos das nossas missões, que outrã não é se não trabalhar com todas as nossas forças pelo bem geral do povo dêste município. - - - - -

O sr. Presidente:- Estando inscrito para falar o Vice-Prefeito, sr. Euzebio Augusto Tidei, concedo a palavra a sua excelência. - - - - -

O sr. Euzebio Augusto Tidei:- Exmo. Sr. Juiz de Direito. Exmo. Sr. -



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



Presidente da Câmara Municipal de Garça. Exmos. senhores vereadores, Exmas. Autoridades aqui presentes. Minhas Senhoras. Meus Senhores. Eleito que fui a 3 de outubro por uma maioria absoluta, por assim dizer consagrado nas urnas de 3 de outubro, junto com Manoel Joaquim Fernandes, atual Prefeito de Garça, em praça pública sempre tivemos em mente a grandeza de Garça, sempre prometemos fazer para Garça, aquilo que ainda não tinha sido feito. Em todas as reuniões políticas eu sempre fui um defensor da administração que ora se encerra, do dr. Rafael Paes de Barros. Sempre disse ao povo, de que devíamos continuar aquela obra; devíamos terminar aquelas obras e devíamos também iniciar outras obras que o município necessita. A consagração recebida nas urnas de 3 de outubro, trouxe uma responsabilidade grande nos ombros de Manoel Joaquim Fernandes e no meu também; uma responsabilidade de cinquenta mil habitantes. E o Legislativo também tem essa responsabilidade com os cinquenta mil habitantes do município de Garça. Meus Senhores. Assumindo o compromisso como assumimos, temos que levarmos a frente, - terminar as obras iniciadas e fazer outras que são bastante. Obras que Garça necessita e que por isso, não é de agora que nós já estamos iniciando. Já vimos há dias procurando meios para darmos continuidade a essas obras, obras essas que têm necessidade de serem construídas. Manoel Joaquim Fernandes, o popular Manolo, tem procurado, - antes mesmo de assumir a Prefeitura de Garça, por todos os meios, onde ir buscar recursos, para fazer a sua administração. Meus Senhores. Aquilo que Manoel Joaquim Fernandes prometeu, Manoel Joaquim Fernandes irá cumprir; irá cumprir de acordo com o Legislativo de Garça. Porque o Legislativo de Garça, harmoniosamente entrosado com o Executivo, fará tudo que Garça precisa, fará tudo que o povo de Garça necessita. Esses dois Poderes, distintos, mas que, harmoniosamente trabalhando, farão tudo por Garça. Era o que eu tinha a dizer. - - - - -

O sr. Presidente:- Se algum dos srs. presentes desejar fazer uso da palavra, poderá fazê-lo nesta oportunidade. Não havendo nenhum dos senhores que deseje fazer uso da palavra, convido o sr. Clovis Dantas Ramalho para decerrar o pano que cobre a fotografia do dr. Prudente Sampaio, presidente da Câmara Municipal em 1928.

O sr. Clovis Dantas Ramalho, sob aplausos, decerrou o pano que cobria a fotografia do dr. Prudente Sampaio, Presidente da Câmara Municipal em 1928. - - -

O sr. Presidente:- Para a inauguração da fotografia do sr. Clovis Dantas Ramalho, convido a senhorita, a menina Elizabeth Ramos Dantas, para decerrar o pano que cobre a fotografia do sr. seu pai. - - - - -

A menina Elizabeth Ramos Dantas, decerrou sob aplausos, o pano que cobria a fotografia do sr. Clovis Dantas Ramalho. - - - - -

O sr. Presidente:- Antes de encerrar a sessão quero agradecer aos srs. Vereadores José Porfírio, Cap. Isaias Rodrigues Martins, Odilon Izar, Antonio Constantino Neto, dr. Orlando Silveira Martins, Sr. Manoel Joaquim Fernandes, Prefeito Municipal, Euzébio Augusto Tidei, Vice-Prefeito Municipal, dr. Anis Badra, na pessoa do sr. Sebastião Guanaes Simões, as palavras que dirigiram a esta Presidência, palavras que só me honraram e me estimularam ao assumir a Presidência desta Casa. Agradeço ainda a todas as pessoas que nos honraram com suas presenças, e de modo especial ao illustre Juiz de Direito da Comarca de Garça, dr. Dinio de Santis Garcia. Anunciou para a ordem do dia da próxima sessão ordinária, a matéria constante da pauta já anunciada e



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO



a eleição das Comissões Permanentes. Declaro encerrada a Sessão. - - - - -
Nada mais havendo, eu J. Montenegro Secretário, lavrei esta, ata, fiz-
datilografa-la e a subscrevo. - - - - -

J. Montenegro
PRESIDENTE

J. Montenegro
SECRETÁRIO